

INSTITUTO PARA A QUALIFICAÇÃO

Laboratório vai formar para setor em revolução industrial

Por Paula Abreu
paulaabreu@jm-madeira.pt

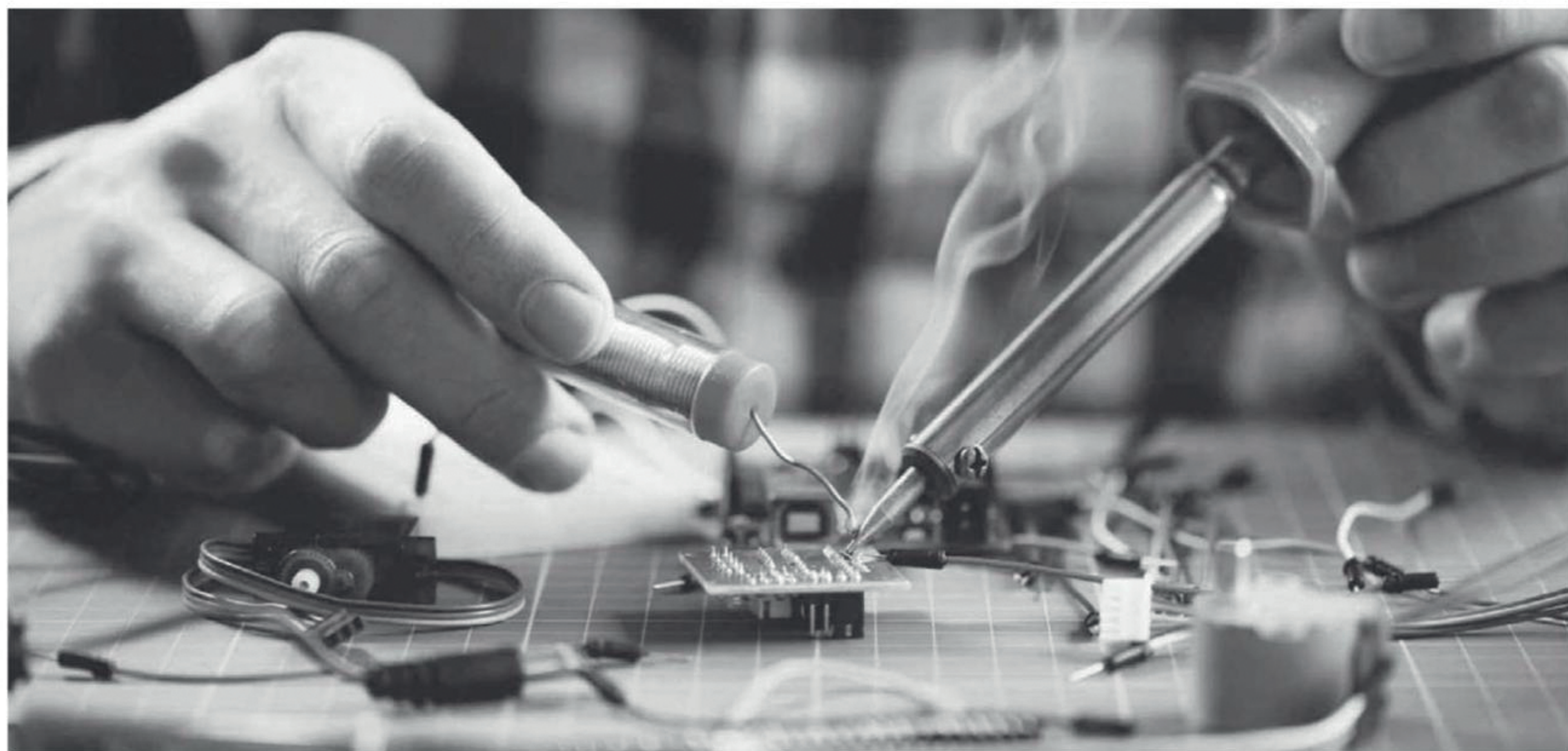
O Instituto para a Qualificação está a desenvolver um projeto que passa pela criação do 'Laboratório Digital Indústria 4.0', um espaço inovador que virá colmatar uma lacuna na Região em termos de espaços formativos na Área de Educação e Formação de 'Eletrónica e Automação'. Dali, sairá mão-de-obra qualificada para o setor industrial, que já vive os desafios da chamada quarta revolução industrial.

O laboratório vai abranger formandos inscritos em cursos como Técnico de Mecatrónica, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Segundo a informação prestada ao nosso jornal pelo IQ-RAM, na tutela da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, "com a conclusão da obra, está prevista a realização da primeira ação de formação no ano letivo de 2022/2023, com 16 alunos. Nesse ano escolar, vão ainda beneficiar os formandos de três cursos a decorrer, cujo programa curricular inclui unidades de formação de curta duração da área da eletrónica".

A infraestrutura englobará na prática quatro espaços formativos, nomeadamente: uma sala tecnológica (Automação); uma sala tecnológica (Eficiência Energética); uma sala tecnológica (Eletrónica) e uma Sala tecnológica (Robótica e Sistema 3 D), e permitirá que, em simultâneo, estejam em formação 64 formandos (quatro turmas).

O Instituto justifica a importância da construção deste laboratório com o facto de existirem, atualmente, cursos que constam do plano de formação do IQ, IP-RAM, que incluem unidades de formação de curta duração que abordam temáticas que vão desde a área da Automação e Pneumática, Redes de Automação e Consolas Táteis, Autómatos Programáveis, Hidráulica, Técnicas Industriais de



A criação do laboratório visa qualificar técnicos capazes de trabalhar e compreender tecnologias das 'Smart Factories'.

Comando, Controlo e Regulação de Máquinas Elétricas e Robótica.

"Para que as formações possam decorrer em conformidade com os conteúdos estipulados nos referenciais de formação disponíveis no Catálogo Nacional das Qualificações (CNQ), as oficinas/salas de formação tecnológica têm de estar devidamente preparadas e equipadas para

ministrar as diferentes unidades de formação de curta duração".

Para além disso, o 'Laboratório Digital Indústria 4.0' possibilitará ao IQ, IP-RAM "adequar mais rapidamente a sua oferta a novos referenciais nestas áreas que sejam disponibilizados no Catálogo Nacional das Qualificações".

Questionado sobre se os cursos

abrangidos pelo futuro laboratório são os que mais carecem de atenção com vista às necessidades do mercado de trabalho, o IQ responde que "após a mecanização, a industrialização e a automação, foi agora atingido o limiar da quarta revolução: a digitalização e o funcionamento em rede".

"A análise do mercado de trabalho permite-nos aferir que a tendência

atual é que cada vez mais as fábricas se adequem à Indústria 4.0, tornando-as cada vez mais autónomas e eficientes. Assim, a criação de um 'Laboratório Digital Indústria 4.0' é vista como uma oportunidade para qualificar técnicos capazes de trabalhar e compreender estas tecnologias que farão parte das Smart Factories (Fábricas Inteligentes)".

"Nesta conjuntura, prevê-se, com a implementação deste projeto, um grande impacto no mercado de trabalho, através da oferta de mão-de-obra qualificada, comparável à transformação que a internet proporcionou no comércio digital, só que no setor industrial. Os trabalhos manuais e repetitivos serão substituídos e o conhecimento técnico, por parte dos profissionais, passará a constituir uma competência obrigatória", reforça o organismo, concluindo que os cursos do IQ com estas valências "são de grande importância, dado que proporcionarão às empresas da RAM trabalhadores com competências tecnológicas avançadas, que facilitarão a superação dos desafios relacionados com a quarta Revolução Industrial".

Espaço abre portas para universidades e politécnicos

O 'Laboratório Digital Indústria 4.0' vai possibilitar uma ligação mais estreita entre a formação profissional e o ensino superior. Com este novo espaço formativo, "o IQ, IP-RAM irá procurar estabelecer parcerias com estabelecimentos de ensino superior com o objetivo de, em conjunto, se promoverem cursos de nível 5 como, por exemplo, de Técnico Especialista em Automação, Robótica e Controlo Industrial". Na realidade, abre-se a possibilidade de estabelecerem-se protocolos não só com a Universidade da Madeira como também "com outros Institutos sediados no Continente (como Institutos Politécnicos), quer a nível da promoção de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) ou da promoção conjunta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET)".

Objetivos do 'Laboratório'

- Colmatar uma lacuna na Região.
- Contribuir para a formação de Técnicos em diversos perfis profissionais;
- aumentar o portefólio de cursos do IQ, IP-RAM;
- Aumentar a capacidade formativa por diferentes cursos com distintas saídas profissionais;
- Tornar a oferta formativa mais atrativa, facilitando os processos de recrutamento em áreas com grande procura no mercado de trabalho;
- Contribuir para tornar as empresas na RAM mais competitivas.